

Projeção para o PIB de 2024, de 2,0%, tem viés de alta

Rafael Bacciotti

Este documento apresenta, de forma resumida, os principais dados agregados e setoriais de maio utilizados na previsão da IFI para o PIB no curto prazo. Apesar do impacto das enchentes no Rio Grande do Sul, a atividade econômica evoluiu acima do esperado ao longo do segundo trimestre, indicando um viés de alta para a projeção da IFI para o PIB de 2024.

A economia brasileira continua a mostrar resiliência. Os dados agregados de atividade econômica em nível nacional indicaram crescimento entre abril e maio. O Indicador de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), que tem uma alta correlação com o PIB trimestral, registrou um aumento de 0,2% na série com ajuste sazonal, resultando em um carregamento estatístico (*carry-over*) de 0,6% para o segundo trimestre. Da mesma forma, o Monitor do PIB, calculado pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), cresceu 0,3%, também deixando um efeito estatístico positivo de 0,2% para o segundo trimestre.

A Tabela 1 apresenta os resultados das pesquisas setoriais do IBGE sobre a produção industrial (PIM), as vendas do comércio ampliado (PMC) e a receita de serviços (PMS), com variações em relação a abril, ajustadas sazonalmente, tanto em nível nacional quanto regional. Os danos ao setor produtivo no Rio Grande do Sul foram significativos, especialmente na indústria em comparação com o comércio. Curiosamente, houve um aumento na receita real do setor de serviços naquele estado, superior ao resultado nacional, devido à queda no índice de preços utilizado para deflacionar a receita nominal¹.

TABELA 1. INDICADORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA

	Brasil	Rio Grande do Sul
Produção industrial	-0,9%	-26,2%
Vendas no varejo	0,8%	-2,8%
Receita real de serviços	0,0%	0,6%
IBC-Br	0,2%	-9,0%

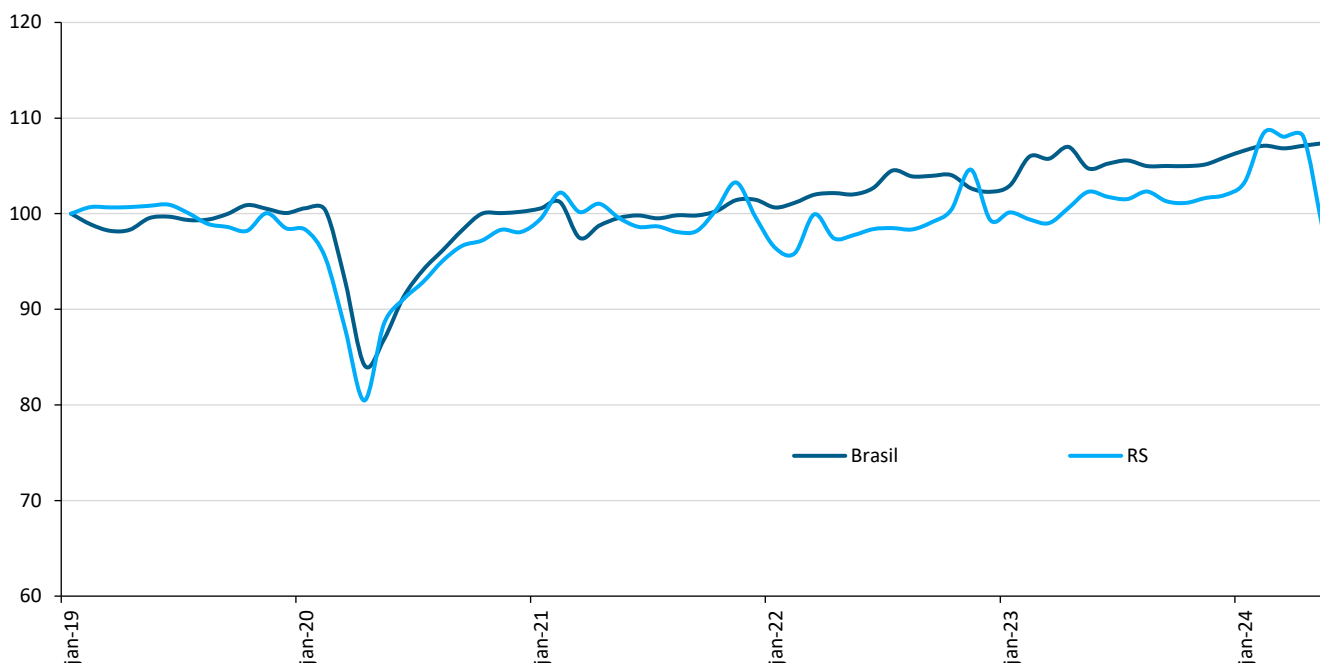
Fonte: Banco Central e IBGE.

A Tabela 1 também exhibe que o IBC-Br nacional permaneceu positivo, sinalizando que o desempenho de outras regiões conseguiu compensar a queda de 9,0% na atividade produtiva do Rio Grande do Sul. A sustentação do consumo de bens e serviços deve-se, em grande medida, ao dinamismo do mercado de trabalho, marcado pelo aumento do emprego e do rendimento real.

¹ Para mais informações, acesse: <https://tinyurl.com/36hra6t9>.

GRÁFICO 1. ÍNDICE DE ATIVIDADE ECONÔMICA DO BANCO CENTRAL

Número índice: dez/19 = 100



Fonte: Banco Central.

Os dados do segundo trimestre estão superando as previsões iniciais da IFI. No Relatório de Acompanhamento Fiscal (RAF) de junho², esperava-se que o PIB no período permanecesse estável em relação ao trimestre anterior. No entanto, a estimativa mais recente sugere uma expansão de 0,5%. Se a trajetória prevista para o segundo semestre, com um crescimento médio de aproximadamente 0,5%, se confirmar, a projeção de crescimento para 2024 pode chegar a 2,3%. A projeção para o ano, de 2,0%, agora tem um viés de alta. A Tabela 2 apresenta estimativas de crescimento para o PIB em 2024 com base em hipóteses de variação trimestral.

TABELA 2. CRESCIMENTO DO PIB EM 2024 PARA DIFERENTES VARIAÇÕES NOS TRIMESTRES EM RELAÇÃO AO PERÍODO IMEDIATAMENTE ANTERIOR (APÓS AJUSTE SAZONAL)

		2º T								
		-1,00%	-0,75%	-0,50%	-0,25%	0,00%	0,25%	0,50%	0,75%	1,00%
Variação média 3ºT e 4ºT	-1,00%	0,0%	0,2%	0,4%	0,6%	0,7%	0,9%	1,1%	1,3%	1,5%
	-0,75%	0,2%	0,4%	0,6%	0,7%	0,9%	1,1%	1,3%	1,5%	1,7%
	-0,50%	0,4%	0,6%	0,8%	0,9%	1,1%	1,3%	1,5%	1,7%	1,9%
	-0,25%	0,6%	0,8%	0,9%	1,1%	1,3%	1,5%	1,7%	1,9%	2,1%
	0,00%	0,8%	0,9%	1,1%	1,3%	1,5%	1,7%	1,7%	2,1%	2,3%
	0,25%	0,9%	1,1%	1,3%	1,5%	1,7%	1,9%	2,1%	2,3%	2,5%
	0,50%	1,1%	1,3%	1,5%	1,7%	1,9%	2,1%	2,3%	2,5%	2,7%
	0,75%	1,3%	1,5%	1,7%	1,9%	2,1%	2,3%	2,5%	2,7%	2,8%
1,00%	1,5%	1,7%	1,9%	2,1%	2,3%	2,5%	2,7%	2,8%	3,0%	

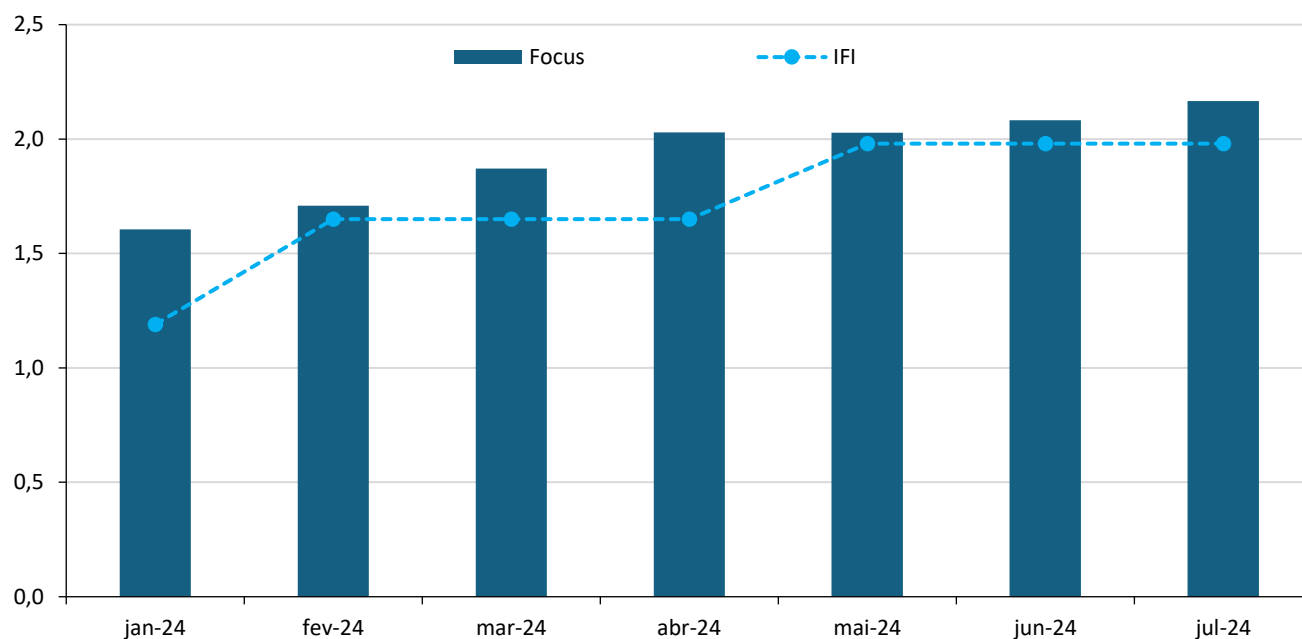
Fonte: IFI.

² Disponível em: <https://tinyurl.com/4hjrb6m>.

Recentemente, o Ibre/FGV, no Boletim Macro de julho³, atualizou a projeção para o PIB de 2024, de 2,0% para 2,2%. O Fundo Monetário Internacional (FMI) revisou ligeiramente para baixo sua projeção de crescimento para 2024, passando de 2,2%, na edição de abril do relatório *World Economic Outlook*, para 2,1% na edição de julho⁴. A Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda, no Boletim Macroeconômico da SPE de julho, manteve a perspectiva de crescimento para o ano em 2,5%.

No início do ano, a projeção média do Boletim Focus era de 1,6%, com um intervalo de um desvio padrão entre 1,2% e 2,0%. Esse número aumentou gradualmente para 2,2%, com intervalo agora situado entre 2,0% e 2,4%. O Gráfico 2 mostra que a IFI também revisou suas estimativas para cima ao longo do ano.

GRÁFICO 2. PROJEÇÃO PARA O PIB DE 2024 (%)



Fonte: Banco Central e IFI.

³ Disponível em: <https://tinyurl.com/4b2xv4ch>.

⁴ Disponível em: <https://tinyurl.com/j29n2w2c>.